

Depois da Inauguração, novo Pavilhão do Aves recebe maratona de 32 horas de futsal

"Desde que uma escola incomode o que é instituído vai haver sempre gente que a vai caluniar"

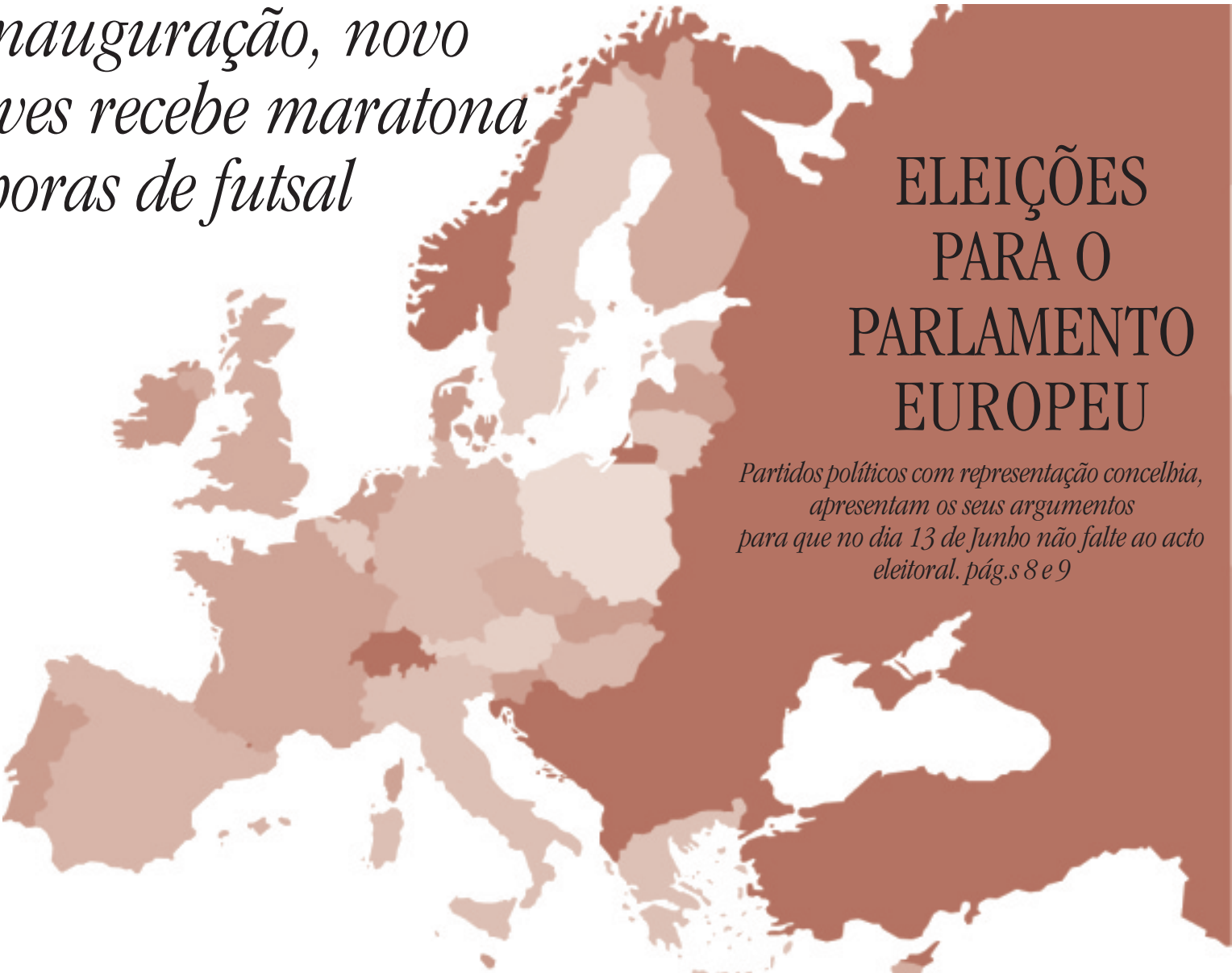
JOSÉ PACHECO EM ENTREVISTA, DEPOIS DE DISTINGUIDO COM O GRAU DE COMENDADOR | PÁG. 5

POSTO DOS CORREIOS DE S. MARTINHO DO CAMPO PERMANECE SEM FUTURO DEFINIDO. PÁG. 7



XI Festival de Guitarra

Começa já no dia 4 de Junho mais uma edição do Festival Internacional de Guitarra de Santo Tirso. Os primeiros acordos fazem-se ao som da guitarra de Frank Gambale. | PÁGINA 20



ELEIÇÕES PARA O PARLAMENTO EUROPEU

Partidos políticos com representação concelhia, apresentam os seus argumentos para que no dia 13 de Junho não falte ao acto eleitoral. págs 8 e 9

A RUA DE TÃO ESTREITA QUE É, NEM O CARRO DO LIXO LÁ VAI

Moradores da Rua do Engenho reivindicam melhores acessos

Frei Hermano da Câmara actua no Festival de Doçaria de Landim

Tem início na próxima sexta-feira, dia 28 de Maio, a terceira edição do Festival de Doçaria Conventual e Tradicional de Landim (Famalicão). O certame prolonga-se até ao próximo domingo, dia 30. PÁGINA 20

Associação do Infantário de Vila das Aves em ano de comemorações

SECRETARIADO LOCAL DO PS FEZ VISITA DE TRABALHO À INSTITUIÇÃO | PAG. 4

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Lugar da Tojela Telef: 252872360
4795-018 Vila das Aves

EDITORIAL

Dia Mundial das Comunicações Sociais

|||| EDITORIAL: JOSÉ MACHADO

Realiza-se todos os anos uma jornada mundial sobre as comunicações sociais. A iniciativa é da Igreja Católica e tem por objectivo chamar a atenção não só dos católicos mas também de toda a sociedade civil sobre a importância dos mass media no mundo moderno. Esta oportunidade de reflexão é um desafio claro à melhoria do relacionamento entre os media e a comunidade.

A informação considerada como mercadoria e não como um bem tem conduzido à concentração dos mais influentes meios de comunicação, não para melhor servir a sociedade, mas para, mais facilmente, a explorar em proveito próprio. Não podemos continuar indiferentes aos atentados, conscientes ou inconscientes, contra a verdade e o bem moral, de muitas das mensagens difundidas por alguma comunicação social. Alguns *modus operandi* não constituem um bom exercício dos media como quarto poder ou contra-poder. Os comunicadores têm de ser livres de todas as pressões e há circunstâncias que, em nome da justiça, da prudência ou do respeito pelas pessoas, exigem ou recomendam uma abordagem mais delicada das situações ou acontecimentos.

Assinalar o dia Mundial das Comunicações Sociais como um exercício de reflexão é, para nós, incontornável.

“Os mass media na família: um risco e uma riqueza”. Tema escolhido pelo Papa João Paulo II para o Dia Mundial das Comunicações.

A escolha convida a uma reflexão sobre o uso que as famílias fazem dos meios de comunicação, bem como, do modo como os mass media tratam as famílias. Na abordagem deste assunto é lembrada a responsabilidade especial dos comunicadores, das autoridades públicas, dos pais e dos representantes da família, a este propósito.

Para que os mass media “permaneçam como fontes genuínas de enriquecimento”, Sua Santidade, sugere a adopção de iniciativas destinadas a eliminar os riscos contra o bem-estar da família.

Aos comunicadores é recordado que “toda a comunicação tem uma dimensão moral” e que os media se devem inspirar “no critério ético do respeito pela verdade e pela dignidade da pessoa humana”.

Às autoridades públicas, sem recorrer à censura, é imperativo que “definam políticas de regulação e procedimentos para garantir que os meios de comunicação não ajam contra o bem da família”.

Este “empreendimento político” deve envolver os pais que “precisam também de regular o uso dos meios de comunicação em casa”. Isto incluiu um plano e uma programação do uso dos mass media, “limitando estritamente o tempo que os filhos dedicam aos meios de comunicação”, em benefício de outras actividades em família.

A mensagem para o Dia Mundial das Comunicações, encoraja a que todas as pessoas comprometidas neste campo reconheçam que são verdadeiramente “responsáveis e administradores de um poder espiritual enorme, que pertence ao património da humanidade e que está destinado a enriquecer toda a comunidade humana”.

Oxalá a oportunidade do tema inspire uma relação mais saudável entre os comunicadores e as famílias. Os media existem para informar com verdade. Verdade que não se confunde com meros fragmentos da realidade. Mas verdade que resulta de uma investigação honesta e baseada no uso do contraditório.

Uma condição se impõe: a liberdade. Assumida com responsabilidade, com respeito pela liberdade dos outros, sem qualquer tipo de sujeição aos critérios comerciais e à tirania das audiências.

Verdadeira missão de serviço público. E sem pressões, venham de onde vierem.... |||||



Eleições para o Parlamento Europeu no Pavilhão do Aves

ELEIÇÕES A 13 DE JUNHO DE 2004

Até que o novo edifício da Junta de Freguesia fique pronto, os actos eleitorais em Vila das Aves continuam sem lugar certo. Depois das legislativas, que decorreram no Quartel dos Bombeiros, as eleições para o Parlamento Europeu, que se realizam a 13 de Junho próximo, realizam-se no recém-inaugurado Pavilhão Gimnodesportivo do Clube Desportivo das Aves.

De acordo com o sítio na Internet da Junta local, “a localização e as condições de utilização do novo Pavilhão do clube foram determinantes na escolha deste novo local para funcionamento das sete secções de voto de Vila das Aves”. Estas abrem, como habitualmente, às 8 da manhã e encerram pelas 19 horas. |||||

Jornal Bimensal



Próxima edição nas bancas a partir de 16 de Junho



Relativamente à sua periodicidade, a partir desta edição, o jornal **entremARGENS** passa a adoptar a designação de **bimensário**. Embora o termo, quanto ao seu significado, seja equivalente ao de quinzenário, entendemos ser o primeiro mais consentâneo com o número e datas de edição deste jornal. Em cada ano, a Cooperativa Cultural de Entre-os-Aves edita um total de 23 edições do **entremARGENS**, ou seja, duas edições por mês, excepto em Agosto em que é publicado apenas uma edição. Em simultâneo, a data a constar em cada número é, a partir de agora, a do dia em que o jornal é posto à venda, em vez dos dias 15 e 30 (ou 31) de cada mês, mantendo-se, contudo, a quarta-feira como o dia de saída. Posto isto, e a título de exemplo, a próxima edição do **entremARGENS** é posta à venda no dia 16 de Junho, sendo esta a data a figurar no seu cabeçalho. |||||

ENTRE MARGENS | ESTATUTO EDITORIAL

Para dar conhecimento à Lei de Imprensa nº 2/99, de 13 de Janeiro, artigo 17º, ponto 3, publica-se o Estatuto Editorial do jornal **entremARGENS**:

O jornal **entremARGENS** dirige-se em especial às comunidades ribeirinhas da confluência dos Aves.

Tem como fins essenciais os seguintes:

- 1 - Informar as comunidades sobre os acontecimentos e assuntos de ordem Social, Religiosas, Cultural, Desportiva e Política que nelas ocorrem;
- 2 - Contribuir para o desenvolvimento cultural e da identidade e para a promoção das potencialidades de cada uma das freguesias que serve.
- 3 - Servir de espaço de debate a todos as correntes de opinião que o desejem, sem distinção.

O jornal **entremARGENS**, propriedade da Cooperativa Cultural de Entre os Aves (sem fins lucrativos) rege-se pelos princípios da Constituição da República, do Estatuto da Imprensa Regional e no respeito pela Lei de Imprensa. |||||

Associação de Reformados de Vila das Aves realiza eleições a 10 de Junho

ELEIÇÕES DOS CORPOS GERENTES DA ARVA PARA O BIÉNIO 2004/2006

A Associação de Reformados de Vila das Aves realiza no próximo dia 10 de Junho, na sua sede social, sita no largo da Tojela, a eleição dos corpos gerentes para o biénio 2004/2006.

A Assembleia de voto funcionará das 9 às 18 horas, devendo estar presentes representantes de todas as listas concorrentes. Será apresentada uma lista pela direcção da Comissão de Fundadores e Instaladora, as outras devem ser entregues a qualquer membro da mesa da Assembleia Geral realizada em 21 de Maio. |||||

Clube Desportivo de S. Salvador do Campo

ELEIÇÃO DOS CORPOS GERENTES

O Clube Desportivo realiza no próximo dia 30 de Maio uma Assembleia Ordinária, cujo principal objectivo é a eleição dos corpos directivos para o novo biénio. A entrega de listas candidatas pode ainda ser feita até ao dia 28, sexta-feira, entre as 19h30 e as 20h30, na sede do clube.

A Assembleia Geral irá decorrer na sede provisória (residência paroquial), em S. Salvador do Campo, pelas 10h30. Se à hora marcada não estiverem presentes a maioria dos associados, a Assembleia funcionará meia hora depois com qualquer número de presentes. |||||

Outra Visão do Mundo



OCULISTA

FUNERÁRIA DE RIBA DE AVE, LDA.

de LUÍS E AURÉLIO



Serviço permanente e imediato

Telf. 252 982 032 / 252 981 187 | Telem. 917 586 874 / 919 683 829

Sede: Rua 25 de Abril, 413 (junto à Igreja Paroquial)
Escritório: Rua Aquilino Ribeiro, 12 (junto à rotunda do Hospital. RIBA DE AVE)



laboratório de fotografias - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto
reportagens de: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Avª 4 Abril 1955 - Cº Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

VHS
Fotografia

Associação do Infantário de Vila das Aves em ano de comemorações

PS DE VILA DAS AVES VISITOU A INSTITUIÇÃO

||||| TEXTO E FOTOS: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Pelo trabalho desenvolvido junto da comunidade a Associação do Infantário de Vila das Aves (AIVA) é, indubitavelmente, uma das mais importantes colectividades da freguesia. Todos os dias, 170 crianças preenchem os seus múltiplos espaços, distribuídos, consoantes as suas idades, pela creche, jardim de infância ou pelo ATL. Alguns chegam bem cedo, por volta das 7h30, e não são poucos os que permanecem até ao final do dia naquela instituição, que celebra no próximo mês de Outubro, 25 anos de actividade. A data, essa já vem sendo celebrada através de diversas iniciativas promovidas pela colectividade ao longo deste ano, assim acontecendo com o Arraial Minhoto a realizar no dia 5 de Junho (ver caixa).

Nas suas já regulares visitas de trabalho, o Secretariado local do Partido Socialista programou para o passado sábado uma deslocação à referida colectividade, e bem se pode dizer que "jogava em casa", já que dois dos seus elementos fazem igualmente parte dos Corpos Gerentes do AIVA, nomeadamente António Castro e Rui Ribeiro, este último, actual presidente da direcção. A visita, mais de reconhecimento e verificação do trabalho desenvolvido nos últimos anos por aquela Instituição de Solidariedade Social, contou, deste modo, e da parte do PS, com a presença do secretário coordenador da secção local do partido, Nestor Rebelo Borges.

"Nos últimos três anos investimos aqui cerca de 30 mil contos". Ou seja, qualquer coisa como 150 mil euros, diz-nos António Castro, à medida que iam sendo mostradas as instalações do AIVA que, apesar de, na sua maioria, concentradas num edifício já antigo (propriedade da Junta de Freguesia), fruto de recentes obras de remodelação, este vai-se mantendo em bom estado de conservação. O AIVA recebe crianças desde os quatro meses até aos dez anos de idade. Por isso, o edifício desdobra-se em várias salas, cada uma delas equipadas consoantes as idades das crianças às quais se destina.

Lado a lado com as "velhas" instalações encontra-se o ATL, este equipado com sala de computadores, sala de estudo, sala de espectáculos e uma pequena biblioteca. Sendo esta associação uma IPSS, a Segurança Social tem aqui um importante papel em termos financeiros. Mas os apoios nunca são os suficientes. "Tudo o que aqui se mete custa um dinheirão" afirma Rui Ribeiro e por isso é certo e sabido que, qualquer que seja a sua direcção, esta, e de acordo com António Castro, nunca se poderá acomodar à contribuição da Segurança Social. Tem inevitavelmente de conseguir outras



À direita, Rui Ribeiro, actual presidente da Associação do Infantário de Vila das Aves

formas de angariar verbas, para fazer face às constantes solicitações. Exemplos não faltam: o arranjo de uma máquina de lavar, por exemplo, ronda os três mil euros, e o custo de uma nova pode chegar aos sete mil e 500 euros. É normal, por isso, que na maior parte dos casos se recorra a um amigo ou a um conhecido para se levar a cabo esta ou aquela pequena obra. Neste momento, conta Rui Ribeiro, projecta-se o arranjo exterior da zona envolvente ao edifício do ATL, mas claro, com a ajuda voluntária de um arquitecto amigo. Na própria instituição, existe uma pequena carpintaria onde muitos arranjos são feitos, evitando-se assim o recursos a serviço exteriores. Poupa-se em muita coisa, mas na cozinha não. "Se há coisa em que não se poupa dinheiro é na comida" afirma o presidente do AIVA, sublinhando depois as preocupações que a instituição tem com a alimentação, que é estipulada de acordo

com as indicações médicas.

"A Câmara Municipal tem-se revelado grande amiga da instituição" (ao assumir, por exemplo, os custos com as idas à piscina das crianças), afirma Rui Ribeiro ainda que, enquanto presidente do AIVA, até ao momento ainda não tenha recebido qualquer subsídio. Da Junta de Freguesia, a mesma 'sorte'. Em relação ao contributo dos pais, que pagam uma mensalidade consoante os seus rendimentos, os responsáveis do AIVA dizem que esta vem reflectindo as dificuldades cada vez maiores das famílias, abraços com o aumento do custo de vida e com o desemprego.

Apesar de tudo, fica a satisfação, dos seus responsáveis e da parte dos 30 funcionários, do dever cumprido. Pelo menos a julgar pelo índice de satisfação demonstrado por parte dos pais através de inquérito realizado este ano "entre o bom e o excelente". |||||

ARRAIAL MINHOTO COM GUILHERME BRASIL



Integrado nas comemorações do seu 25º aniversário, a Associação do Infantário de Vila das Aves vai levar acabo no próximo dia 5 de Junho um Arraial Minhoto com o objectivo de angariar fundos para a compra de equipamento para o ATL. A iniciativa tem início marcado para as 18h30, estando garantido um serviço completo de bar. O cantor Guilherme Brasil e as suas bailarinas prometem animar a festa. Em Outubro, a instituição estará em destaque nas Jornadas Culturais, em sessão a realizar nas instalações do ATL. |||||



Décimas Oitavas Jornadas Culturais de Vila das Aves

Na Paróquia de S. Miguel de Vila das Aves, integrado no programa das celebrações do trigésimo oitavo Dia Mundial das Comunicações Sociais, foram apresentadas as "Décimas Oitavas Jornadas Culturais de Vila das Aves" que vão decorrer no mês de Outubro.

Pela primeira vez em dezoito anos consecutivos, uma "experiência descentralizadora" vai levar as três primeiras sessões culturais a decorrer "fora das instalações naturais", só a quarta sessão "decorrerá intramuros".

Ao afastarem-se do centro nevrálgico tradicional, no Salão de Festas do Patronato - Centro Social, as Jornadas Culturais deste ano assumem esta experiência "centrifuga" como uma interpretação dos "sinais dos tempos".

A primeira sessão vai decorrer no Lar Familiar da Tranquilidade no dia 2 de Outubro (sábado) às 21h, em sinal do Dia Mundial da Terceira Idade e com uma conferência sobre o tema: "Os Tempos Livres e os Lazeres das Pessoas Idosas".

A segunda sessão, assinala os 750 anos da morte de Santa Clara de Assis e vai ter lugar no Mosteiro de S. José das Clarissas Adoradoras, no dia 9 de Outubro, tendo como tema da conferência "Clara de Assis: a juventude e o heroísmo cristão".

A anfitriã da terceira sessão é a sede da Associação do Infantário de Vila das Aves, no dia 16 de Outubro, em sinal dos 25 anos da sua fundação e onde os "Hábitos alimentares e estilo de vida" serão o tema da conferência.

No quarta e última sessão, no dia 23 de Outubro, é o regresso às origens. No Salão de Festas do Patronato - Centro Social, encerram as Décimas Oitavas Jornadas Culturais, assinalando os 25 anos da fundação, em Vila das Aves, dos Jovens em Caminhada Renascer, tendo como tema da última conferência os "Desafios dos jovens, desafios aos jovens". ||||| JOSÉ MANUEL MACHADO

FARMÁCIA DE REBORDÕES

direcção técnica e propriedade

Dr.^a Camila da Conceição Marques Pereira Assunção

Horário

Seg. a sexta-feira das 9h00 às 20h00

Sábado das 9h00 às 13h00 e das 15h00 às 19h00

Domingo das 9h30 às 12h00

Av. Américo Teixeira, nº 128 - 4795-160 Rebordões - Telefone 252 833 065



tintas
inaves

Rua 25 de Abril, 337 - 4795-023 AVES - Tel./Fax: 252941105

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Escola da Ponte promove "Colóquio Virtual"

"CONTRIBUTOS PARA UMA ESCOLA PÚBLICA DE QUALIDADE", *ON LINE* DURANTE UMA SEMANA

"Contributos para uma escola pública de qualidade" constitui o tema de um colóquio que tem início na próxima segunda-feira, dia 31 de Maio, e prolonga-se, graças às novas tecnologias de informação, até 4 de Junho. A iniciativa, ao longo dessa semana, acontece na rede, ou seja, trata-se de um verdadeiro colóquio virtual que contará com a participação de alguns especialistas convidados.

Ao longo de uma semana, exclusivamente em ambiente *online*, via Internet, os participantes terão acesso a breves contribuições destes especialistas e poderão discutir com eles as questões nelas abordadas, através de um sistema de conferência electrónica via e-mail com interface web. Estima-se que os

participantes deverão dedicar cerca de duas a três horas a este evento, distribuídas ao longo de uma semana, nos horários da conveniência de cada um. Por ser totalmente assíncrono, isto é, sem hora marcada, e acontecer na Internet, o colóquio virtual pode ser acompanhado a qualquer hora, de casa, do trabalho ou de qualquer lugar de onde se consiga aceder à Grande Rede.

Esta é mais uma iniciativa da Escola da Ponte, com o objectivo de "retomar o diálogo por parte de quem não desiste de fazer dos seus alunos pessoas mais sábias e mais felizes". Para mais informações sobre o evento, os interessados devem aceder ao sítio na Internet: <http://www.eb1-ponte-nl.rcts.pt/>.

No seguimento deste "colóquio virtual", realiza-se no dia 5 de Junho mais um debate em torno daquela escola de Vila das Aves. A iniciativa terá lugar no Cine-Aves a partir das 15h30. No final, serão lançados dois livros: "Cartas à Alice" de José Pacheco e "Escola da Ponte". ■■■



De tão estreita que é, que nem o carro do lixo lá vai

MORADORES DA RUA DO ENGENHO REIVINDICAM ALARGAMENTO DAQUELA VIA

■■■ TEXTO: LUDOVINA SILVA

Os moradores da Rua do Engenho fizeram chegar à nossa redacção um abaixo-assinado onde reclamam a limpeza da rua que, segundo eles "se encontra totalmente abandonada com silvas, ervas altas e outros arbustos" que dificultam a passagem dos peões quando circulam automóveis, sendo a preocupação maior nas várias crianças que habitam no local e que por lá circulam.

O abaixo assinado remetido à nossa redacção foi também entregue na Junta de Freguesia, segundo nos referiu Albertina Ferreira, que na semana seguinte enviou ao local os seus fun-

cionários, que procederam à limpeza das bermas.

A rua do Engenho é uma rua sem saída que dá única e simplesmente acesso aos moradores do local mas, nem por isso, o ambiente é agradável. Segundo uma moradora salientou ao *entremARGENS*, circulam tanto de dia como de noite pessoas suspeitas o que não é agradável para quem lá vive, principalmente para quem tem crianças em idade escolar e que normalmente regressam a casa sozinhas.

Os habitantes da rua do Engenho, salientam também, o facto de a rua não estar de momento sinalizada com placa, aliás desde que a REFER começou as obras da nova estação e demoliu as casas naquela zona que a placa nunca mais foi colocada, nem pela REFER, que foi quem a retirou, nem pela autarquia. A falta desta sinalização já por diversas vezes causou transtornos aos moradores do local que tendo os seus negócios, vêm os

seus clientes atrapalhados em descobrir o caminho, havendo já quem se dispusesse a colocar uma placa como a "Rua da Candonga".

Para além destes problemas os moradores vêm-se também obrigados a desfazerem-se do lixo porque o carro de recolha não vai àquela rua por ser demasiado estreita. O alargamento da via é também uma das necessidades referidas no abaixo assinado. O saneamento é também, outro dos benefícios, que ainda não chegou ao local.

Todos os moradores da rua do Engenho sentem-se defraudados pela autarquia porque como referem no documento remetido à nossa redacção "pagamos todas as contribuições por isso deveríamos ter bons acessos e boas condições de vida". Essas mesmas condições de vida são agravadas no tempo quente, com os maus cheiros libertados pela água do rio Vizela, que causam vários problemas de saúde a alguns moradores. ■■■



JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES

EDITAL

A Junta de Freguesia de Vila das Aves, torna público que está aberto concurso público para adjudicação do direito de ocupação de espaço destinado à instalação de uma Esplanada (aberta) com pavilhão de apoio na Urbanização das Fontainhas durante os meses de Junho a Setembro (inclusive).

As condições de utilização da referida Esplanada deverão ser consultadas pelos interessados na secretaria da Junta de Freguesia no horário normal de expediente.

As propostas terão que ser entregues na secretaria da Junta até às 17h00 do dia 31 de Maio do corrente ano.

O Presidente da Junta
Carlos Alberto Carvalho Fernandes

Rua 25 de Abril, 89 - Loja 6 - Vila das Aves. Telf.: 252 873 387 - Fax: 252 875 537



Colocação de máquinas de café totalmente gratuitas na sua empresa, loja, escritório, oficina, etc.

Com um consumo mínimo a partir de cinco cafés diários, pode ter na sua empresa uma máquina grátis com o sabor de um verdadeiro café expresso e por metade do preço. Colocamos uma máquina à experiência sem nenhum compromisso. Não hesite, contacte-nos.

Não hesite, contacte-nos!

"Não é difícil alguém ser notado quando uma maioria se deixa ficar naquilo que é comum fazer-se"

JOSÉ PACHECO CONDE-
CORADO COM O GRAU DE
COMENDADOR

No fecho da Semana da Educação, o Presidente da República, Jorge Sampaio, homenageou, no Porto, doze personalidades e duas instituições que se distinguiram pelo seu trabalho nos domínios da educação. Como noticiamos na anterior edição, José Pacheco foi um dos nomes distinguidos, no caso em concreto, com o grau de comendador. Em entrevista ao *entremARGENS*, José Pacheco fala desta distinção que acredita poder ajudar o processo de expansão da Escola da Ponte

Afirmou ter ficado surpreendido com esta condecoração, até porque em muitos casos esta acontece muito mais tarde ou mesmo a título póstumo. Mas, de alguma forma previu que alguma distinção pudesse acontecer?

Já pressentia e já sabia que alguns movimentos existiam nesse sentido. Não apenas em relação à minha pessoa mas em relação a algumas pessoas que no campo da educação têm feito algo de diferente. Não pensei que fosse tão cedo. Este é um título que é outorgado a pessoas já com uma idade prolecta. Só isso é que me surpreendeu, foi ser tão cedo.

E tem alguma explicação para isso?

Ninguém é juiz em causa própria, mas, e correndo o risco de ser presunçoso, esta distinção dá-se não apenas pelo que vai acontecendo na Escola da Ponte, mas por muitas outras actividades que eu vou desenvolvendo, nomeadamente em associações, com outras escolas, no ensino superior, etc. Seria de esperar. Eu costumo dizer que não é difícil alguém ser notado quando uma maioria se deixa ficar naquilo que é comum fazer-se. Creio também que muito desta distinção tem a ver com uma afirmação política e com o facto de termos uma escola na nossa terra que é, neste momento, ao contrário do que alguns por aí

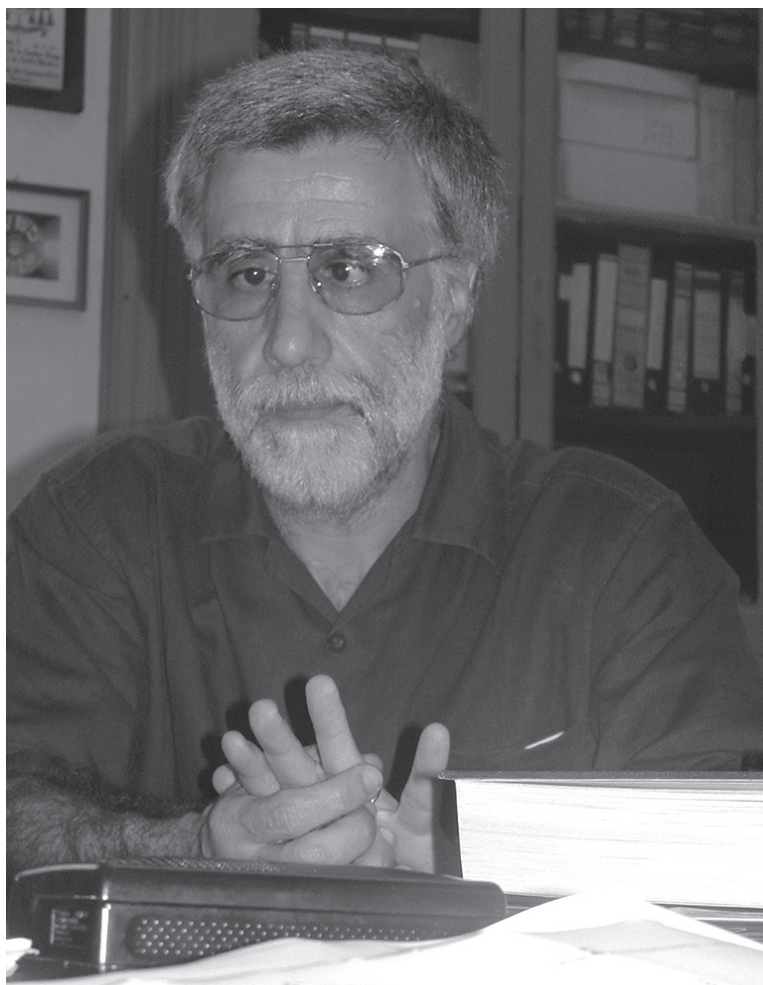
vão dizendo, uma referência de escola de qualidade a nível mundial e que foi tão mal tratada ultimamente, mesmo dentro de muros, dentro do nosso espaço, da nossa vila e da nossa região. Terá sido também um sinal seguro de que é preciso olhar para esta escola de modo diferente.

Atribui ao algum significado especial pelo facto de esta condecoração ter sido feita com este presidente da República e na vigência de um governo que tem dificultado o processo de desenvolvimento do projecto educativo da Ponte?

É um pouco isso o que estava a querer dizer. Deduzo que talvez houvesse necessidade da parte da presidência – e aqui refiro-me a todo o conjunto de pessoas, técnicos e assessores que estão em torno do presidente e que conhecem muito bem a realidade da escola – de sublinhar o trabalho desenvolvido na Ponte. Talvez tenha tido esse conhecimento alguma influência mas, e porque se trata de uma atribuição de uma comenda a título pessoal, sobretudo pelo muito trabalho que tenho feito para além da Ponte, que é um trabalho que não é só no espaço nacional e que passa despercebido na nossa comunidade, aliás como passaria despercebido a própria comenda. **Mas quando diz que passa despercebido no nosso meio, isto deve-se ao facto de, pelo menos por parte de algumas pessoas, haver uma desatenção quase voluntária a este fenómeno, digamos assim, que a Ponte preconiza?**

Não só. O que me parece é que o fenómeno que acontece com a Ponte acontece com todas as outras iniciativas diferentes. Eu estou muito em contacto com outras escolas quer na Áustria, em Itália, nos Estados Unidos, etc. que são hoje referência de escola de qualidade mas que invariavelmente, nas localidades onde estão sediadas são muito mal tratadas ou são ignoradas. A Ponte não é um caso isolado. **Mas a Ponte já existe há mais de duas décadas, quanto tempo será necessário para que deixe de ser 'tratada' dessa forma?**

Desde que incomode o que é insti-



José Pacheco: "Inevitavelmente a Ponte vai ser, a muito curto prazo, de 9º ano ou mesmo de 12º ano".

tuído, desde que perturbe aquilo que é tomado como certo, desde que seja dissonante daquilo que a maioria pensa que deve ser a escola – e eu respeito aquilo que as pessoas pensam que deve ser a escola, embora não possa estar de acordo, mas respeito – enquanto se mantiver uma ideia de escola diferente daquela que instituímos, vai haver sempre gente que vai detrair, que vai caluniar, ou que vai inventar algo sobre ela. Isto vai levar mais dez ou quinze anos, porque as mudanças na educação são lentas e são muitas as contrariedades. A ideia que temos de escola é aquela que nós tivemos quando fomos alunos, com salas, com aulas, com testes com turmas, etc. Tudo o que seja ao contrário é explorado por algumas pessoas, muito poucas aliás, mas sem escrúpulos que vão envenenando a opinião pública contra a escola.

Esta distinção pode beneficiar o processo de expansão da Escola da Ponte?

Considero que vai ajudar, até porque esta distinção tem muito a ver com a Ponte, tem muito a ver com o trabalho que aquela equipa vai desenvolvendo. E isto, a par da avaliação que o Ministério da Educação fez da escola e que se revelou extremamente positivo, certamente vão fazer com que o projecto consiga chegar a uma fase de estabilidade e de sustentabilidade que lhe augure um bom futuro. Mas ainda

vai levar algum tempo.

Esta estabilidade significa o quê?

Considero que vai ser inevitável que esta escola tenha espaço para se desenvolver. Nós estamos a trabalhar em condições deploráveis, em condições muito piores do que qualquer outra escola, quando deveria ser em idênticas condições. Para além disto, e inevitavelmente, esta escola vai ser, a muito curto prazo, de 9º ano ou mesmo de 12º ano. E não tenhamos dúvidas em relação a isto, só não foi até ao 9º ano devido a um despacho infeliz e sem qualquer fundamento de uma senhora secretária de Estado. Se não fora isso e se não fora também uma reacção muito negativa de uma escola da nossa terra, que talvez tivesse entendido mal aquilo que lhe era proposto, certamente que as coisas teriam já tomado outro rumo. Eu julgo que há uma coisa em que toda a gente tem de pensar: é que todas as escolas, independentemente do seu projecto e independentemente daquilo em que acreditam, têm direito a desenvolver o trabalho que consideram ser melhor para os seus alunos e, sublinho, todas as escolas sem excepção. Quando se recusa a uma escola em particular, que é o nosso caso, a ter o terceiro ciclo, sem qualquer fundamento, é porque há qualquer razão oculta que eu não consigo vislumbrar. IIII ENTRE-
VISTA E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Autarquia de Santo Tirso e Escola da Ponte celebraram protocolo

EM CAUSA ESTA A CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES

A Câmara Municipal de Santo Tirso assinou com a Escola Básica e Integrada de Aves/Negrelas, ou como é vulgarmente designada, Escola da Ponte, um protocolo que tem por objectivo a cedência de instalações para actividades curriculares do 1º e 2º ciclo do ensino básico.

Em causa está o pequeno edifício escolar situado na Rua Manuel Afonso da Silva, há já algum tempo reclamado pela comunidade educativa da Ponte, e que agora, através deste protocolo, a autarquia formaliza a sua utilização por parte daquele estabelecimento de ensino.

O protocolo foi assinado a 30 de Abril, pela vereadora da educação da Câmara de Santo Tirso, Ana Maria Ferreira, e pelo presidente da Comissão Instaladora da EBI, Ademar Ferreira dos Santos, ficando este estabelecimento de ensino obrigado a "zelar pelas instalações" bem como pela sua "manutenção". O protocolo estipula também que cabe à Escola da Ponte "todas as reparações interiores de que o prédio careça, quer para a sua adaptação inicial, quer para posterior conservação e limpeza", não podendo a mesma "efectuar quaisquer obras que afectem a substância das partes do prédio ou o seu destino, sem autorização expressa da Câmara Municipal".

A duração do protocolo agora assinado tem a duração de 1 ano, podendo, no entanto ser "automaticamente renovado por iguais e sucessivos períodos se não for denunciado por qualquer um dos outorgantes, por escrito, com a antecedência mínima de 30 dias". IIII

TINTAS PAÇO D'ALÉM, Lda

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação


duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

